

ANÁLISE DA EFICÁCIA DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DAS FOLHAS DE PASSIFLORA CINCINNATA MAST E SEU COMPOSTO RUTINA SUBMETIDO AO TESTE DE PLACA QUENTE.

ANTHONY MOREIRA GOMES, MARIA KLEYSSIANE DE MELO ALEXANDRE, EMMILY PETÍCIA DO NASCIMENTO, MARTA REGINA KERNTOPF

Introdução: O gênero *Passiflora* é conhecido por apresentar atividade no sistema nervoso central, sendo mais relacionadas com atividade sedativa e antidepressiva. Na chapada do Araripe é encontrada uma espécie de maracujazeiro que popularmente é utilizado quanto a sua ação antiinflamatória, a *Passiflora cincinnata* Mast conhecida como maracujá-do-mato. **Objetivo:** Este trabalho teve por objetivo avaliar a atividade analgésica no método de latência ao estímulo nociceptivo térmico (teste da placa quente) do Extrato Hidroalcoólico das Folhas de *Passiflora cincinnata* Mast (EHFPC) e o seu composto rutina. **Metodologia:** Foram utilizados Camundongos Swiss albinos (*Mus musculus*) machos divididos em grupos (n=8). Os animais foram previamente tratados com veículo (água destilada, 1 ml/kg, v.o.), morfina (5 mg/kg, s.c.), EHFPC (5, 25 e 50 mg/kg, v.o.), e rutina (1 mg/kg, v.o.). A latência ao estímulo térmico foi medida nos tempos 0, 30, 60, 90 e 120 minutos, sendo contabilizada em segundos. Para prevenir danos nas patas dos animais, foi utilizado um tempo de corte de 30 segundos. O trabalho foi submetido ao comitê de ética em experimentação animal e obteve o número de parecer 0017/2014. **Resultados:** O EHFPC, quando administrado nas doses de 5 mg/kg ($7,62 \pm 0,71$); 25 mg/kg ($11,45 \pm 1,57$) e 50 mg/kg ($14,53 \pm 1,98$), teve um aumento significativo em relação ao controle negativo ($7,52 \pm 0,71$). Referente à latência, observa-se que o aumento do tempo de permanência dos animais na placa quente foi respectivamente de: 1,32%, 52,26% e de 93,21%. A rutina, por sua vez, foi administrada na dose de 1 mg/kg ($12,88 \pm 1,43$), apresentou também um aumento significativo do tempo de latência de 71,27% em relação ao controle negativo. **Conclusão:** O EHFPC e a rutina aumentaram de forma significativa a permanência dos animais na placa quente, sendo potencial na terapêutica de sensações dolorosas.

PALAVRAS-CHAVE: PASSIFLORA CINCINNATA MAST. ANALGESIA TÉRMICA. PLACA QUENTE. ATIVIDADE ANALGÉSICA.

ÁREA TEMÁTICA: QUÍMICA BIOLÓGICA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER